

PPGA/UFBA. SEMESTRE 2018.2.

**DISCIPLINA OPTATIVA: MEMÓRIA SOCIAL E PATRIMÔNIO CULTURAL.
UMA PERSPECTIVA ANTROPOLÓGICA**

PROFESSOR DOUTOR ORDEP SERRA

APRESENTAÇÃO: Embora apenas recentemente se tenha começado a falar aqui em "antropologia do patrimônio", o assunto desde muito se acha em discussão na disciplina. Já em meados do século passado uma obra famosa de Halbwachs marcava o interesse da ciência social pelo estudo da "memória coletiva", como ele a denominou. Foi este um marco inaugural: o tópico, desde então, viu-se muitas vezes revisitado. A pesquisa etnográfica desde os seus primórdios gerou coleções e encontrou espaço em museus. A relação próxima com a historiografia também contribuiu para que antropólogos se exercessem no exame de acervos documentais de diversos tipos. O campo da produção simbólica sempre constituiu uma área de interesse profundo da nossa disciplina. Não é nada de estranhar que a problemática do patrimônio cultural (histórico, artístico, paisagístico, ambiental) passasse a ser objeto de abordagens antropológicas e fomentasse diálogos interdisciplinares envolvendo a antropologia. No Brasil isso vem acontecendo com mais intensidade desde as duas últimas décadas do século passado. Neste curso nos determos mais nos estudos que contemplam o patrimônio cultural brasileiro. Daremos ênfase a transformações recentes na política de preservação da memória nacional, com destaque para os estudos e procedimentos que contemplam a memória dos afro-brasileiros. Faremos ainda uma breve referência à problemática do patrimônio dos povos indígenas do Brasil, ainda pouco considerada, em termos de prática de preservação.

EMENTA. Discussão antropológica dos tópicos: memória social, patrimônio cultural, documento/monumento, coleções, museus, registros e acervos, variedade dos acervos, políticas públicas relativas a identidade, memória, produção simbólica. Questões relativas à preservação do patrimônio cultural no Brasil. Destaque para as novas abordagens do patrimônio afro-brasileiro e indígena. Laudos antropológicos pertinentes ao tema.

ESTRATÉGIA DO CURSO. A disciplina envolverá quatro unidades que se encontram abaixo discriminadas. Os temas relacionados serão discutidos em seminários com base nas leituras indicadas, mas também se recorrerá a aulas expositivas quando necessário. A avaliação levará em conta a participação dos alunos nos debates e seu desempenho nos trabalhos propostos. A bibliografia apresentada aqui está longe de ser exaustiva, pois é já muito grande o número, de resto sempre crescente, de estudos sobre os tópicos cuja abordagem nos propomos fazer. Ela corresponde a um recorte feito para permitir uma aproximação séria ao assunto do curso. Nem todos os títulos serão objeto de debate em classe. Alguns podem ser apontados para uso em trabalhos com vistas à avaliação. Outros podem ser substituídos: algumas mudanças podem ser feitas, conforme o andamento das discussões. Os alunos serão estimulados a enriquecer essa bibliografia.

UNIDADE I- MEMÓRIA, MONUMENTOS / DOCUMENTOS, PATRIMÔNIOS, MUSEUS, COLEÇÕES: PERSPECTIVA SÓCIO-ANTROPOLÓGICA.

Principais leituras recomendadas: Abreu, 2004. Appadurai, 1986. Balandier, 1999. Bourdieu, 1995. Barbosa, 2015. Clifford, 1994. Gonçalves, 2007 e 2009. Halbwachs, 2006. Harrisson, 2013. Hobsbawm, 1984. Le Goff, 1984. Lima Filho, 2007. Pomian, 1984. Queiroz, 2015. Sena, 2015. Serra, 2012 e 2018. Unesco, 1972. Velho, 2013.

UNIDADE II- PATRIMÔNIO MATERIAL e IMATERIAL

Principais leituras recomendadas: Cavignac & Ciacchi, 2007. Collins, 2015. Cunha, 2009. Ferraz, 2007. Fonseca, 2009. Guimarães, 2016. Medeiros, 2007. Moreira, 2015. Passos, 2016. Sant'Anna, 2006. Serra, 2016. Serra, s.d. Teixeira, 2004. Unesco, 2003.

UNIDADE III- HISTÓRIA, ETNOHISTÓRIA, ORALIDADE E ESCRITA, PATRIMÔNIO LINGUÍSTICO E MUSICAL

Principais leituras recomendadas: Comaroff & Comaroff, 2009. Connerton, 2009. Cymrot, 2015. Moreira, 2015. Menezes Bastos, 2012. Nora, 1993. Overing, 1995. Seeger, 1992. Serra, 2014. Souza, 2015.

UNIDADE IV -PATRIMÔNIO CULTURAL NEGRO E INDÍGENA.

Principais leituras recomendadas: Britto, 2016. Capone & Morais, 2015. Caralho & Purdente, 2011. Corrêa, 2005 e 2007. Faulhaber, 2007. Ferreti, 2011. Grillini, 2007. Parès, 2011. Sansi-Rocca, 2005 e 2007. Serra, 2011, 2014 e 2015. Velho, 2007.

BIBLIOGRAFIA GERAL

ABREU, Regina.

2004. Quando o campo é o patrimônio. Notas sobre a participação de antropólogos nas questões do patrimônio. <http://www.reginaabreu.com/site>

APPADURAI, Arjun.

1986. The social life of things: commodities in cultural perspective. Cambridge: Cambridge University Press.

BALANDIER, Georges.

1999. "Os caminhos embaralhados". O dédalo: para finalizar o século XX. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

BARBOSA, Frederico.

2015. Direitos humanos, patrimônio cultural e políticas públicas. In: SOARES, Virgínia Prado; CUREAU, Sandra. Bens culturais e direitos humanos. São Paulo: Edições Sesc São Paulo. p. 73-104.

BOURDIEU, Pierre.

1995. *La distinction: critique sociale du jugement*. Paris: Éditions du Minuit.

BRITO, Lidivaldo.

2016. *A proteção legal dos terreiros de candomblé*. Salvador: Kawo Kabiesile.

CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte.

2003. Introdução. *Cadernos de Sociomuseologia*, v. 20, n. 20, 2003.

CAPONE Stefania; MORAIS, Mariana Ramos de.

2015. "Afro-patrimoines. Culture Afro brésilienne et dynamiques patrimoniales". *Les cahiers du Lahic*. Paris: Ministère de la Culture.

CARVALHO, Maria Rosário; PRUDENTE, Hugo.

2011. "Tombar ou não tombar, eis a questão: um exame preliminar dos terreiros tombados e não tombados, na Bahia, pelo IPHAN". In: AMORIM, Carlos et al. *O patrimônio cultural dos templos afro-brasileiros*. Salvador: Oiti. p. 93-113.

CAVIGNAC, Julie e CIACCHI Andrea.

2007. "Ouvir a Cultura: Antropólogos, Memórias, Narrativas". In: LIMA FILHO, Manuel Ferreira; ECKERT, Cornelia; BELTRÃO, Jane. *Antropologia e Patrimônio Cultural. Diálogos e desafios contemporâneos*. Blumenau: Nova Letra. p. 45-56.

CHAGAS, Mário.

2007. "Casas e portas da memória e do patrimônio". In: *Em Questão*, v.13, p. 207-224.

CLIFFORD, James.

1994. "Colecionando arte e cultura". *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. n. 23 p. 69-89.

COLLINS, John F.

2015. *Revolt of the Saints*. New York: Duke University Press.

CORRÊA, Alexandre Fernandes.

2005. "A coleção do Museu de Magia Negra do Rio de Janeiro: o primeiro patrimônio etnográfico do Brasil". *Mneme*, vol. 7, n. 18, out./nov. 2005.

2007. "Metamorfoses conceituais do Museu de Magia Negra: Primeiro Patrimônio Etnográfico do Brasil". In: LIMA FILHO, Manuel Ferreira; ECKERT,

Cornelia; BELTRÃO, Jane. Antropologia e Patrimônio Cultural. Diálogos e desafios contemporâneos. Blumenau: Nova Letra. p. 145-166.

FAULHABER, Priscila.

2007. "Tradições Magüta. Pensamento Tikuna e patrimônio cultural". In: LIMA FILHO, Manuel Ferreira; ECKERT, Cornelia; BELTRÃO, Jane. Antropologia e Patrimônio Cultural. Diálogos e desafios contemporâneos. Blumenau: Nova Letra. p. 287-318.

FERRETTI, Sérgio F.

2011. "Sobre o parecer de tombamento da Casa das Minas". In: AMORIM, Carlos et al. O patrimônio cultural dos templos afro-brasileiros. Salvador: Oiti. p. 37-52.

GONÇALVES. José Reginaldo dos Santos.

2007. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônio. Rio de Janeiro: Garamond.

2009. "Patrimônio como categoria de pensamento". In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs.). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina.

2012. "As transformações do patrimônio: da retórica da perda à reconstrução permanente". In: TAMASO, Izabela Maria; LIMA FILHO, Manuel Ferreira (orgs.). Antropologia e Patrimônio: trajetórias e conceitos. Brasília : Associação brasileira de Antropologia.

COMAROFF, Jean; COMAROFF, John.

2009. "Etnografia e imaginação histórica". *Revista Proa*, n. 2, v. 1 p. 1- 72

CONNERTON, Paul.

2009. Como as sociedades recordam. Oeiras: Celta Editora.

CUNHA, Manuela Carneiro da.

2009. "Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico". *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosac Naify, p. 301-373.

CYMROT, Danilo.

2015. "Criminalização do funk e violação do direito à cultura e ao lazer". In: SOARES, Virgínia Prado; CUREAU, Sandra. Bens culturais e direitos humanos. São Paulo: Edições Sesc São Paulo. p. 333-347.

FERRAZ, Joana d'Arc Fernandes.

2007. "Os desafios da preservação da memória da ditadura no Brasil". In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário; SANTOS, Maria S. dos. (orgs.). Museus, coleções e patrimônio: narrativas polifônicas. Rio de Janeiro: Garamond. p. 67-75.

FONSECA Maria Cecília Londres.

2009. "Para Além da Pedra e cal: por uma concepção ampla de patrimônio Cultural". In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs.). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina.

GRILLINI, Filippo Lenzi.

2007. "As estratégias indígenas de resgate do 'patrimônio cultural' como meio de reconhecimento político: uma reflexão sobre o impacto das pesquisas nas terras indígenas". In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário; SANTOS, Maria S. dos. (orgs.). Museus, coleções e patrimônio: narrativas polifônicas. Rio de Janeiro: Garamond. p. 246-261.

GUIMARÃES, Larissa M. de Almeida.

2016. "O 'imaterial' enquanto representação: inventário dos ofícios tradicionais do Centro Histórico de Belém /PA. In: URIARTE, Urpi Montoya; MACIEL, Maria Eunice. Patrimônio, cidades e memória social. Salvador: Edufba. p. 231-249.

HALBWACHS, Maurice.

2006. A memória coletiva. São Paulo: Centauro.

HARRISSON, Rodney.

2013. Heritage. Critical Approaches. London: Routledge.

HOBSBAWM, Eric J.; RANGER, Terence.

1984. A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

LE GOFF, Jacques.

1984a. "Memória". Enciclopédia Einaudi, vol. 1. Memória - História. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda. p. 11-50.

1984b. "Documento/Monumento". Enciclopédia Einaudi, vol. 1. Memória - História. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda. p. 11-50.

LIMA FILHO, Manuel Ferreira; ABREU, Regina.

2007. "A antropologia e o patrimônio cultural no Brasil". In: LIMA FILHO, Manuel Ferreira; ECKERT, Cornelia; BELTRÃO, Jane. Antropologia e Patrimônio Cultural. Diálogos e desafios contemporâneos. Blumenau: Nova Letra. p. 21-44.

PARÈS, Luis Nicolau.

2011. "Notas sobre a noção de propriedade no processos de tombamento de candomblés". In: AMORIM, Carlos et al. O patrimônio cultural dos templos afro-brasileiros. Salvador: Oiti. p. 79-91.

MEDEIROS, Bartolomeu T. F. de.

2007. "Caminhos e descaminhos do patrimônio imaterial". In: LIMA FILHO, Manuel Ferreira; ECKERT, Cornelia; BELTRÃO, Jane. *Antropologia e Patrimônio Cultural. Diálogos e desafios contemporâneos*. Blumenau: Nova Letra. p. 133-144.

MENEZES BASTOS, Rafael José de.

2012. Audição do mundo Apùap. Conversando com animais, espíritos e outros seres. Ouvindo o aparentemente inaudível. *Antropologia em primeira mão*, vol. 134 p. 5-16.

MOREIRA, ELIANE C. PINTO.

2015. Acesso e uso dos conhecimentos tradicionais no Brasil: o caso de Ver-O-Peso. In: SOARES, Virgínia Prado; CUREAU, Sandra. *Bens culturais e direitos humanos*. São Paulo: Edições Sesc São Paulo. p. 184-229.

NORA, Pierre.

1993. "Entre memória e história. A problemática dos lugares". *Projeto História* v. 10.

OVERING, J.

1995. "O mito como história: um problema de tempo, realidade e outras questões". *Mana. Estudos de Antropologia Social*, 1 (1): 107-40.

PASSOS, Antônio M. de Oliveira.

2016. "Bordejos, tensões e resistência: o tombamento do saveiro Sombra da Lua. In: URIARTE, Urpi Montoya; MACIEL, Maria Eunice. *Patrimônio, cidades e memória social*. Salvador: Edufba. p. 169-188.

POSSAMAI, Zita Rosane; LEAL, Elisabete (orgs.).

2000. *Museologia Social*. Porto Alegre: Secretaria Municipal da Cultura, UE.

POMIAN, Krzystoff.

1984. "Coleção". *Enciclopédia Einaudi*, vol. 1. Memória - História. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda. p. 51-86.

QUEIROZ, Hermano F. O. Guanais.

2015. "Os efeitos garantistas do registro especial e os 'novos' rumos e desafios da salvaguarda". In: LOBO, Graça; PELLEGRINO FILHO, Antonio Roberto (orgs.). *Terreiros de Candomblé de Cachoeira e São Félix*. Salvador: Fundação Pedro Calmon; IPAC. p. 21-37.

SALAZAR, Noel B.

2015. "The local to global dynamics of cultural heritage interpretation". In: Bourdeau, Laurent; GRAVARI-BARBAS, Maria; ROBINSON, Mike. *World Heritage, Tourism and Identity*. London: Routledge.

SANSI-ROCA, Roger.

2005. "Fetiches e Monumentos: Arte, conflito religioso e esfera pública no caso dos Orixás do Dique de Tororó". *Religião & Sociedade*, v. 25, p. 62-81.

2007. "De armas do fetichismo a patrimônio cultural: as transformações do valor museográfico do Candomblé em Salvador no século XX". In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário de Souza; SANTOS, Maria Sepúlveda dos. *Museus, coleções e patrimônios: narrativas polifônicas*. p. 95-112.

2013. *A Vida Oculta das pedras: historicidade e materialidade dos objetos no candomblé*. Tradução Isadora Contins. IN: *A alma das Coisas; patrimônio, materialidade e ressonância*. In: GONÇALVES, José Reginaldo Santos; BITAR, Nina Pinheiro; GUIMARÃES, Roberta Sampaio (orgs). Rio de Janeiro, Mauad X; Faperj, p. 105-122.

SANT'ANNA, MÁRCIA (org.).

2006. *O registro do patrimônio imaterial. Dossiê final da Comissão e do Grupo de Trabalho Patrimônio Imaterial*. Brasília: Ministério da Cultura / IPHAN.

http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/PatImaDiv_ORegistroPatrimonioImaterial_1Edicao_m.pdf

SEEGER, Anthony.

1992. "Ethnomusicology and Music Law". *Ethnomusicology*, vol. 3, p. 345-359.

SENA, Viviane de Santana.

2015. "Bem cultural e bem natural. Tombamento como instrumento de proteção". In: ROCHA, Júlio César Sá da; SERRA, Ordep (orgs.). *Direito ambiental, conflitos socioambientais e comunidades tradicionais*. Salvador: Edufba. p. 389-404.

SERRA, Ordep.

2011. "O tombamento do Terreiro da Casa Branca do Engenho Velho: Ilê Axé Iyá Nassô Oká." In: AMORIM, Carlos et al. *O patrimônio cultural dos templos afro-brasileiros*. Salvador: Oiti. p. 37-52.

2012. "Relembrando Mnemósine: a memória nos pagos da morte". *Navegações da cabeça cortada*. Salvador, Edufba. p. 15-38.

2014a. "A memória violentada". *Os olhos negros do Brasil*. Salvador, Edufba. p. 97-130.

2014b. "Documentos. Laudos antropológicos". *Os olhos negros do Brasil*. Salvador, Edufba. p. 293-313.

2014c. "A palavra e sua imagem". *Os olhos negros do Brasil*. Salvador: Edufba. 207-246. p.

2016. "A memória em crise na cidade do Salvador". In: URIARTE, Urpi M; MACIEL, Eunice. *Patrimônio, Cidades e Memória Social*. Salvador: Edufba. p. 123-140.

2018. "Que é monumento?" *O simbolismo da cultura*. Salvador: Edufba.

s.d. "A problemática do patrimônio imaterial e seus descaminhos".

SILVA, Breno Trindade da.

2016. "O samba de roda do Recôncavo baiano para além do Recôncavo: patrimônio e territorialidade". In: URIARTE, Urpi Montoya; MACIEL, Maria Eunice. Patrimônio, cidades e memória social. Salvador: Edufba. p. 189-210.

SOUZA, Bruno M. A. de; SANTOS, Clarissa P. G. dos; SOUSA, Sue S. A. de.

2015. "Os terreiros de candomblé em Salvador. A colaboração do tombamento para a preservação do espaço natural". In: ROCHA, Júlio C. S. da; SERRA, Ordep (orgs.). Direito ambiental, conflitos socioambientais e comunidades tradicionais. Salvador: Edufba. p. 415-463.

TEIXEIRA, João Gabriel et al.

2004. Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re)tradicionalização. Brasília: ICS - UnB.

UNESCO.

1972. Convenção para a proteção do patrimônio mundial, cultural e natural.
<https://whc.unesco.org/archive/convention-pt.pdf>

2003. Convenção para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial.
<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001325/132540por.pdf>

VELHO, Gilberto.

2013. "Anthropology and Cultural Heritage". Vibrant, Virtual Braz.
Anthr. vol.10 no.1 Brasília Jan./June 2013

2007. "Patrimônio, negociação e conflito". In: LIMA FILHO, Manuel Ferreira; ECKERT, Cornelia; BELTRÃO, Jane. Antropologia e Patrimônio Cultural. Diálogos e desafios contemporâneos. Blumenau: Nova Letra. p. 249-262.

VITORELLI, Edilson.

2015. "Minorias linguísticas no processo judicial brasileiro". In: SOARES, Virgínia Prado; CUREAU, Sandra. Bens culturais e direitos humanos. São Paulo: Edições Sesc São Paulo. p. 427-447.